

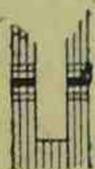


AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Guaxupé — D. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes encomenda onze missas pelas almas, em louvor de S. José, agradecendo a Nossa Senhora das Dores muitas graças recebidas pela sua intercessão.

Passos — D. Guilhermina Pinto Correa, em cumprimento de uma promessa e acção de graças, offerta uma missa em louvor do Divino. — D. Anna Candida Silveira, uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida applicada ás almas. — D. Alvarina Quelroz, uma missa pelas almas. — D. Julieta Lima de Lemos, uma missa a S. Sebastião. — Sr. Major Simphronio, uma missa por alma de Blandina Andrade e outra por Barbara. — Sr. Oscar Barroca, duas missas: por Eduardo Dantas Barroca e Dr. Raphael Magalhães. — D. Albertina Getullo, uma missa por Maria Getullo. — D. Benedicta Seraphim, uma missa por alma de Seraphim Lourenço. — Sr. Carlos Schadonek, uma missa por alma de Fortunato Tozzi. — D. Mariana de Padua Gomes, uma missa a S. José, applicada por alma do Cel. Alfredo Gomes. — D. Thomasia Andrade, uma missa por alma de Vicente. — D. Julieta de Paula e Silva agradece uma graça recebida pela devoção da novena das "Trez Ave Marias". — D. Antonieta Coelho Lemos offerta uma missa em louvor do Coração de Maria e em agradecimento pelo feliz anniversario natalicio do seu esposo, 45.º anno, pedindo ao bondoso Coração de Maria prolongue por muitos annos sua proficua existencia. — D. Angelina Eaper Pimenta, uma missa á Nossa Senhora Aparecida, em acção de graças. — D. Thomasia Gertrudes Corrêa, uma missa por alma de Manoel Correa. — D. Maria Magdalena Correa agradece ao Beato Antonio Maria Claret, uma viagem feita com toda felicidade. — D. Marianna Gomes Padua encomenda nove missas pelas almas e mais outra de agradecimento.

Porto Feliz — D. Leontina Chatel encomenda tres missas: pelos parentes fallecidos, pelas almas do purgatorio e em louvor de S. Roque. — D. Custodia Sacramento, dez missas, por alma de Francisca e Antonio Almeida. — D. Luisa Arruda agradece á Nossa Senhora muitas graças recebidas. — D. Francisca Camargo uma missa por todos os fallecidos da familia. — D. Francisca Franca e Carlos Beluffi, uma missa pela felicidade e saude da familia. — D. Benedicta Pires de Almeida, uma missa pela alma

de sua mãe, Anna, e mais quatro pelas almas do purgatorio. — D. Alice Chatel Almeida, uma missa pela beatificação do menino Guido, em acção de graças. — D. Francisca Pinto pede a publicação de graças recebidas. — D. Domingas Macan, duas missas: pelos fallecidos da familia e por Guilherme Castelucci e Cesario. — D. Iracema Motta, uma missa por alma de Vininha. — D. Adellina Motta uma missa pela alma do purgatorio. — D. Elvina B. Motta, uma missa pelos parentes fallecidos. — D. Augusta Ferraz agradece a Nossa Senhora do Rosario e manda 1\$000 para publicar.

Santa Anna do Pirapetinga — Sr. José Antonio Larentis: O sr. Carlos José do Amaral Junior confessa-se agradecido ao terno Coração de Maria por ter escapado illeso dum horroroso desastre elle, mais quatro pessoas, por occasião duma violentissima explosão, e envia 2\$000 para esta publicação.

José Paulino — D. Lydia Vedovello: Promessas e desobriga: D. Virginia Trinca, especialmente favorecida por Nossa Senhora das Dores, em si e na pessoa do filho Armando; e faz celebrar missa. — Sr. Antonio Trinca, envia 2\$000 e encomenda um terço a bem das almas em louvores a Todos os Santos. — D. Thezera Trinca, 3\$000 afim de suffragar as almas bemditas e Todos os Santos, cumprindo promessa. — D. Assumpta Trinca Sía, envia 2\$500 afim de formular rezas em louvores a Todos os Santos. — Meu esposo, José Vedovello, pela protecção experimentada dos Santos, e cumprindo promessa, pede celebrarem uma missa. — D. Aldina Piva Dresdi, pede seja dita missa por alma de sua cunhada, Tecla Dresdi Ferro. Vão \$500 para vela em louvor de São Vicente.

Santa Rita dos Coqueiros — Sr. Symphronio Guilherme dos Santos: D. Maria Eugenia Lopes, attendida numa promessa por ella formulada em hopra de Santa Therezinha, vem mandar celebrar missas em louvor da Santinha; mais 2\$000 afim de publicar.

Rio Casca — D. Maria Ignacia Martins Teixeira confessa-se agradecida ao Menino Jesus de Praga e manda rezar missa em louvor desse Verbo-Humanado. Bem assim, grata a Santo Anto-

nio, de quem favorecida, manda rezar mais uma missa em seu louvor, e applicada a bem das almas mais abandonadas.

Poços de Caldas — D. Martha Nassif: D. Josephá Durante confessa-se grata a Nossa Senhora Aparecida por mercê particular obtida, e envia 2\$000 para esta publicação.

Carangola — D. Balbina Rezende, vem, muito penhorada, tornar publico o reconhecimento que na alma lhe vae, porque attendida pela devoção das "Trez Ave Marias".

Ressaquinha — D. Maria José Silveira, desenganada dos medicos, recuperou a saude, e alcançou mais outra graça: a saude pela intervenção do Coração de Jesus; a graça pela novena das "Trez Ave Marias". Envia 4\$000 a publicar as duas graças.

São Paulo — Sr. Joaquim Luiz de Brito, foi favorecido por São José, com uma especial graça e manda rezar uma missa em acção de graças. — Uma Filha de Maria: Invocou a protecção de Nossa Senhora Aparecida, e conseguiu a cura de uma grave molestia na vista, e agradecida a tão boa Mãe, cumpro a promessa da publicação. — D. Maria Laura Ferraz, agradece um favor e manda celebrar uma missa por alma de Dom Alberto. — D. Henriqueta Pardi: Fui uma vez mais abençoada por Nossa Senhora Aparecida e agradecida mando celebrar uma missa.

Morro Agudo — Uma devota: Consegui uma especial graça, por intercessão do Beato Antonio Maria Claret e Nossa Senhora das Dores, em favor duma pessoa da minha amizade, e mando 2\$000 para publicar.

Catupiry — Sta. Marieta Tarago: A sra. D. Maria Kater manda celebrar uma missa á Santissima Virgem em acção de graças; 1\$000 para publicar.

Dourado — D. Urania Dutra dos Santos, manda celebrar uma missa pelas almas captivas.

Dourado — D. Anna Alves de Azevedo manda celebrar uma missa a Nossa Senhora Aparecida, em acção de graças por ter sido feliz no parto.

Botucatu — Sr. José Martins: No dia de meu anniversario natalicio - 27 de Maio - agradeço á Nossa Senhora Auxiliadora as graças concedidas á minha pessoa e familia, e peço novas graças a Nossa Senhora, que me tem protegido desde a infancia, e mando celebrar uma missa em acção de graças.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo, I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A Congregação dos Missionarios, maxima e predilecta obra do Bto. Antonio M. Claret



PERARIO ardente da divina palavra, annunciando-a sem cessar a um povo sedento da verdade celeste, ministro generoso e compassivo das misericordias de Deus, distribuindo todos os dias por horas a fio no tribunal da penitencia a inumeras multidões de peccadores compungidos ou de almas innocentes, mas vivamente ansiosas de ouvir de seus labios conselhos illustradores, exhortações consoladoras, o Beato Antonio Claret, o missionario incançavel afoito e "bandeirante", vendo que lhe era impossivel attender por si só a essas turmas incontaveis de ouvintes e sobretudo de penitentes que o cercavam, esperando de sua bocca o Evangelho da doutrina e da remissão, anhelava deante de Deus e pedia-lhe com suspiros por intercessão da Virgem Mãe a fundação tão esperada e já promettida de uma Congregação de Missionarios, de uma Congregação que no correr dos seculos perpetuasse a obra de zelo por elle encetada, e se extendesse como celestial orvalho pelos campos áridos de toda a redondeza do mundo.

Houvera, de certo nas passadas centurias grande copia de abnegados e zelosos cooperadores da obra maxima de Jesus Christo, mas o rouco vendaval das passadas revoluções contra a Igreja de Deus derrubara as instituições sagradas em que se forma-

vam essas élites de missionarios, e o frio, o gelido sopro de encyclopedismo antireligioso creara uma atmospheria hostil á nova formação desses ardorosos campeões da gloria divina e da regeneração espiritual do povo christão.

O Beato Claret, e com elle muitas outras almas escolhidas suspiram, no emtanto e fazem instancias á misericordia de Deus, e elle, o campeão decidido, faz ardentes e heroicas promessas, e exhalando, como vaporoso e gratissimo incenso, as suas orações, exclama e promette a Deus e á Santissima Virgem: "Ajudado de vossa divina graça e dos companheiros que me destineis, formarei essa Congregação, da qual eu serei o ultimo e o servo de todos, e por isto beijar-lhes-ei os pés, servir-lhes-ei os alimentos, e ter-me-ei por muito ditoso, exercendo estes officios".

Grande, divina a dignidade desses Missionarios! Elle, o fundador, o heroe e modelo dessa gloriosa e salutar empreza, quer ser o ultimo, o servo de todos, e como signal de carinho e de humilde homenagem, prostrado em terra, quer beijar-lhes os pés, como a seus senhores e soberanos.

E não foram vãs palavras nem fugazes enthusiasmos, pois assim o realizou, depois de fundada a Congregação, fazendo a favor

de seus dedicados companheiros os mais humildes serviços, especialmente com os doentes; e quando já havia annos que governava, como zelosissimo e venerado Pastor de almas, o arcebispado de Cuba, hospedando-se em Havana, num collegio de Missionarios Jesuitas, pediu com humildade e insistencia o favor de servir-lhes á mesa, sendo-lhe concedido apenas pelo Reitor o humilde acto de beijar-lhes os pés.

O Bto. Claret foi glorificado, ha pouco, pelo augusto Vigario de Jesus Christo, o Summo Pontifice, como um grandioso modelo de acção catholica, acção vívida em todas as suas phases e como competia a um sacerdote missionario e a um Prelado da Igreja, porém numa esphera, a mais ampla possível: a prégação continua das divinas verdades e por todas as regiões que lhe foi possível, convertendo á pratica da religião incontáveis milhares de peccadores e afiançando e afervorando na mesma os que já eram verdadeiros christãos; a propaganda continua pela palavra escripta no livro, no folheto e até nas simples folhas volantes: a fundação e a reanimação á vida religiosa de muitas associações catholicas; a defeza varonil e sabiamente estudada do dogma christão no proprio Concilio Vaticano e diante de todos os Prelados da Igreja docente, nelle reunidos, e principalmente na sua obra immortaldoura e a mais sympathica: a fundação da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria.

Para esta obra, criação predilecta do Bto. Claret e muito louvada nos seus principios pelo Papa Pio IX, como em nossos dias por S. S. Pio XI por breve do dia 16 de Julho de 1924, no anniversario septuagésimo quinto de sua fundação, pedimos a cooperação dos verdadeiros e fervorosos catholicos, tratando de encaminhar para ella as vocações dos jovens aspirantes ao sacerdocio e á vida religiosa, e querendo amparar com seus recursos aquelles que já se decidiram a seguir nos estudos de nossos collegios a carreira do glorioso apostolado de Missionarios do Coração de Maria, tão promissora e tão fecunda de bens espirituaes para a Igreja de Jesus Christo.

Pois esta Congregação de Missionarios tem sido desde seus principios uma forte e poderosa contribuinte de trabalhos apostolicos e de acção catholica pelas suas prégações copiosissimas e fructuosas entre os catholicos, pelas suas missões prósperas e bem-fazejas nos paizes dos hereges e dos infieis, pela sua acção efficacissima nos estadios da boa imprensa, pelo culto assiduo de seus templos, pelo ensino autorizado nos seus collegios e nos seminarios, e pela acertada direcção das associações religiosas.

De todos esses trabalhos, tão caros e tão proveitosos para o bem das almas e para a honra de Deus e da Igreja, terão optimo premio de sua participação todos os fiéis que do modo indicado ajudarem á formação dos novos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

P. Luis Salamero, C. M. F.

— Culto externo —

Resposta merecida ás baboseiras mil vezes repetidas por ineptos protestantes

Uma senhora abandonou o Catholicismo, fazendo-se protestante.

Poz-se a estudar as theorias da sua nova religião, e julgando-se forte, queria discutir com todo o mundo.

Prégava a torto e a direito as tolices que lia e não perdia oportunidade de combater os velhos *preconceitos* do Catholicismo.

Um dia, foi á casa de um velho advogado que já se sentia cançado de sua catilinaria, e apenas elle chegou, poz-se a expôr-lhe, mais uma vez, com grande calor e entusiasmo, as suas novas idéas.

— A Religião Catholica é falsa — dizia ella — é uma cousa que não se póde negar, pois tem muita babozeira. Por exemplo, o culto externo. Não me dirá o senhor para que serve? Que utilidade tem as ceremonias da Igreja? Deus não precisa daquellas bobagens. Será, porventura, Deus mais honrado, porque Lhe fazem genuflexões, accendem velas ou queimam incenso? Nada... basta adorar a Deus em espirito e em verdade.

O advogado que, bom catholico, já se cançara de outras vezes de tentar fazer-se ouvir pela apostola do erro, cujo argumento mais forte era não deixar lhe responderem, entendeu dar-lhe uma lição pratica.

Tendo chegado da rua, cançado, sentindo muito calor e com os callos ardendo, mal viu começar a enxurrada de sandices, foi tirando o paletot, o collete, a gravata e o collarinho. Tirou depois as botinas e calçou as chinellas.

A protestante olhava-o indignada; mas foi continuando com o seu aranzel.

Elle tomou um charuto, accendeu-o e foi deitar-se numa espreguiçadeira bem pertinho della, de modo que a fumaça a envolvia e engasgava.

Não se podendo mais conter, ella se levantou furiosa e protestou:

— O senhor não tem educação alguma! Como póde proceder dessa forma deante de uma senhora?

— Desculpe-me, senhora, respondeu calmamente o advogado. Eu entendi que, em homenagem a V. Excia., devia pôr em plena pratica a theoria que V. Excia. tão eloquentemente préga. Eu a aprecio e venero muito cá dentro, no meu coração; a senhora o sabe; e, em vista da sua theoria, julguei que o meu culto interno lhe bastava; que V. Excia. dispensava o externo.

Desapontada, a dona mettu a viola no sacco e tratou de raspar-se.



LAMP EJOS



Crianças a perseguir borboletas

A LGUEM representou a humanidade dos nossos dias na pessoa duma criança que persegue com louco afan as borboletas encantadoras, que fascinaram seus olhos com as côres delicadas de suas bellissimas azas.

Sahe o pequeno pelo campo verdejante. Divisa ao longe, no meio da extensa pradaria, um desses pequenos insectosinhos que vôa de flôr em flôr. Toda sua illusão é apanhal-o, e conseguindo essa victoria, sentir-se-ha mais orgulhoso que os grandes generaes com suas gloriosas conquistas. Vêde-o: seu rosto esfogueado pelos raios causticantes do sol. Seu coração pulsa num rythmo alterado, como querendo pullar do peito. O suor abundante goteja-lhe da fronte. Quasi que desfallecido pelo cansaço, nem por isto desanima na ardua tarefa de sua conquista. O pequeno insecto, por vezes deixa-se quasi aprisionar; mas, emfim, foge da esperteza do pequeno caçador, que ofegante, cahe por terra, curtindo toda a amargura de sua illusão infantil desfeita...

São assim os homens. Na sua passagem pelos campos verdejantes da vida, apparecem-lhes, de vez em quando, borboletas de azas douradas que elles chamam *felicidade*. E, fascinados pelos encantos de sua belleza, correm atraz dellas sem socego, arriscando muitas vezes até a propria existencia.

Cresceram em proporções phantasticas o numero dos lugares e as modalidades do prazer.

Multiplicaram-se com refinamentos, nunca dantes sonhados, os meios e as facilidades dos transportes, pondo assim termo a uma das grandes dôres humanas.

O prazer de viver tornou-se uma seducção de todas as bolsas, de todas as condições sociaes; a effervescencia de todos os appetites, o inebriamento dos sentidos attingiram todas as sensibilidades; os fructos da vida offertam-se a todos entre braçadas de flores; a ambrosia da vida, o mel perfumado da vida, serve-se a mesa farta

do prazer satisfeito, do prazer offerecido, do prazer que rodeia tudo e todos, e parece ser o fim definitivo da existencia.

A vida é breve. — Não fique flôr no jardim da felicidade sem que della aspiremos os seus embriagadores perfumes.

A vida é breve. — Bebamos a grandes sorvos o calice dos prazeres do sentido.

A vida é breve. — Coroemo-nos de rosas antes que ellas murchem; gozemos a vida...

E com estas maximas pela frente, a humanidade corre num desassocego constante a perseguir essas borboletas de azas douradas que chama riquezas, prazeres, honras e dignidades.

Nem mais nem menos que uma criança devairada, corre dia e noite no louco afan de aprisionar uma illusão, que quanto mais della se approxima, mas lhe esvae das mãos.

E quando algumas vezes consiga triumphos momentaneos, nunca consegue aquietar seu espirito que tem aspirações immensas.

O vazio do infinito que atormenta o coração do homem, como Musset confessava, não são capazes de lh'o encher nem os requintes doentios do prazer, nem o ouro, nem a vertigem da velocidade, nem a gloria — nada desse tudo que a vida moderna offerece ao homem...

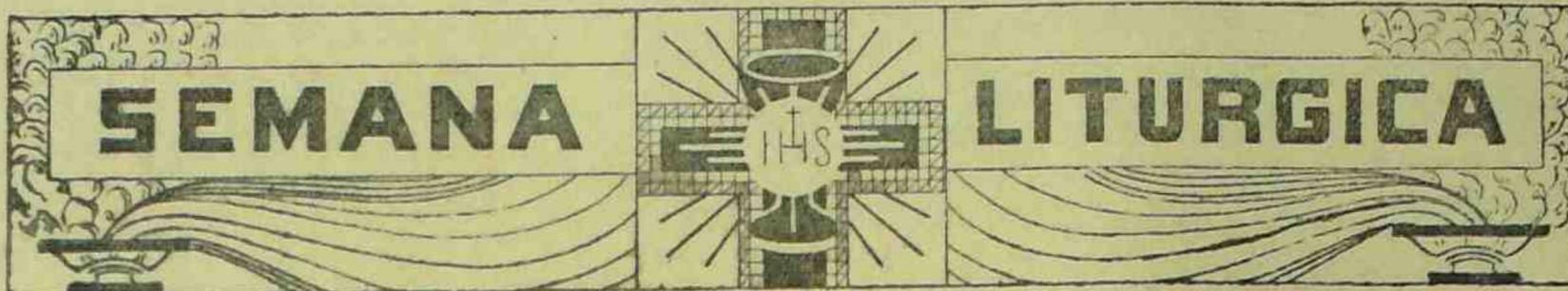
E' que o infinito é a unica atmospheria onde podem respirar as almas.

Fóra deste ambiente nunca os homens poderão vêr saciados seus desejos duma felicidade perfeita.

Sómente mergulhando-nos no mar infinito de Deus, pelo cumprimento exacto dos seus mandamentos, poderemos vêr completamente satisfeito nosso coração...

Seguindo outros caminhos, seremos eternas crianças a perseguir borboletas que desaparecem de nossas mãos.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



Dominga V depois de Pentecostes

EVANGELHO

(Matt., c. V)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Se vossa justiça não fôr maior que a dos Escribas e Phariseos, não entrareis no reino dos céos. Ouvistes que foi dito aos antigos: não matarás, e quem matar será réo de juizo. Porém eu vos digo, que todo o que se irar contra seu irmão, será réo de juizo: e o que disser a seu irmão, raca; será réo do Supremo Conselho: e o que disser, louco; será réo do fogo do inferno. Por tanto, se trouxeres tua offerta ao altar, e alli te lembrares que teu irmão tem alguma cousa contra ti, deixa alli tua offerta deante do altar, e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois vem, e offerece teu presente.

*

APPARECEU o Homem-Deus no mundo, continuando a acção dos prophetas seus predecessores, circundado dos apostolos testemunhas de suas heroicas acções e sublimes virtudes, apoiada sua mão na Biblia que o annuncia e a outra no Evangelho que o publica. A divindade é um diadema venerando que circunda sua fronte carregada de ideias e pensamentos, e seu Coração o manancial inesgotavel de amor divino e eterno que attrahe e subjuga as almas. O poder o acompanha, a virtude tem seu throno dentro daquella alma, a sabedoria no céu daquelle Coração infinito como a bondade, eterno como Deus.

A natureza intelra obedeceu, os anjos escutam-no, os demonios temem-no, o inferno treme deante d'elle, a enfermidade, a doença abandona suas victimas ameaçadas por seu poder omnimodo. Fala com a verdade, semeia pensamentos no mundo, desmascara hypocrisias, e o raio de sua palavra, que é mais bello que o raio do sol, entra nas consciencias e desvenda segredos e deposita nellas sementes de immortalidades. Fala uma palavra que o genero humano escuta de joelhos, porque é palavra de vida eterna e de eterna felicidade.

Aconselha com o bem-querer, persuade com a amizade, exorta com a confiança, ama com o coração, ganha novos soldados para as pelepas da virtude: opera na intimidade das almas uteis reformas. e no seio das familias salutaes devotamentos. Escolhe um theatro modesto para as

suas acções transcendentaes. Fala em nome do zelo desinteressado, da experiencia consumada, da affeição pura, da amizade sincera, do amor sublime do céu, em seu proprio nome, que é Deus. Reune discipulos, dá-lhes uma instrucção sublime, disciplina-os, descobre-lhes os mysterios das sciencias philosophicas moraes e divinas de que se torna o interprete autorizado.

O sabio fala em nome da sciencia, cujos segredos surpreheendeu nas horas longas do estudo; estabelece principios, expõe factos. Um general fala em nome do exercito que commanda, e que talvez, lançou no caminho da victoria. Um grande orador que agita as multidões fala em nome da patria; um juiz fala em nome da justiça, um rei um imperador fala em nome da vontade nacional, em nome dos seus antepassados, cujas ondas de sangue correm agora pelo coração, em nome do povo, e, por vezes, em nome de Deus, e nestes motivos está toda a força de convicção que deposita nas almas, e todo enthusiasmo que accende nos corações. O homem aconselha e persuade, ensina e julga, accende labaredas de enthusiasmos e dita leis, mas em nome da verdade, da justiça, da amizade, da patria, da vontade nacional; e assim toda a força do amigo dimana do zelo que o inspira, a do sabio da verdade em que se apoia, do juiz do direito que interpreta, a do orador e do heroe da patria a que servem, a do príncipe das mãos que o guindaram ás alturas do poder. Todo esse poder procede pois, origina-se duma força extranha á mesma pessoa.

Mas, no meio do mundo, levanta-se um Homem com as taboas dos dois testamentos na mão que dita juizos em nome proprio: todo poder me foi dado no céu e na terra; ensina em nome proprio. Tu sabes tudo, Senhor, e conheces que eu te amo: que julga as gerações passadas, presentes e futuras: o mundo já está julgado porque não creu no Filho do Homem; que opera grandes milagres e estupendas maravilhas, em nome proprio: Moço, sou eu que te mando, levanta-te e anda, quero: sê limpo. Esse homem preside todos os acontecimento e encaminha-os pelos meandros da historia: antes que Abrahão fosse e tivesse existencia, e me adorasse e rejubilasse com a minha vista, Eu sou.

Por isto este Homem-Deus, pois um homem tal somente pode ser Deus, estabelece no mundo uma moral purissima e santissima: prescreve todas as virtudes, impera no coração terreno vedado por onde ninguem se passeia; e anathematiza todos os vícios, grandes e pequenos. Não põe limites na perfectibilidade do homem, não restringe os horizontes da visualidade humana, mas diz ao homem: sê perfeito como meu Pae celeste é santo e perfeito. Impõe, apoiado no seu nome e na sua interna força, preceitos divinos ao homem decahido que á luz baça e mortíça da paixão devoradora parecerão absurdos; mas apesar de todos os pesares, é obedecido e uma nova ordem de coisas fica estabelecida no mundo. Funda um código e nesse conjunto bello e singelo de leis, encontra-se a procissão de todas as

mazellas e imperfeições: Quem não carregar a sua cruz e me seguir, não pode ser meu discipulo: quem põe a mão á rabiça do arado e volta atraz não é digno de mim: vae, despoja-te de tudo e vem e segue-me e terás um thesouro no céu.

Manda ao homem imperfeito e vão coisas sublimes e apparentemente superiores ás suas minguadas forças: não deveis perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete; ou seja sempre, mesmo que se não exore de vós perdão e indulgencia: Não queiraes julgar e não sereis julgados: sede mansos e humildes de coração. Respeitae a fama e o nome do vosso irmão: não injurieis de palavra nem pensamento ao vosso proximo como amaes a mim: perdoae para que sejaes tambem perdoados: sede misericordiosos. Não aconselha, manda e manda com autoridade propria. Quem pensa, diz o Evangelho de hoje, que basta executar as obras externas para ser justo, anda muito errado. Injurias de obra, de palavra e de pensamento serão relegadas ao lugar do castigo e da punição ou neste ou no outro tambem se atingirem o limite da gravidade. A base da caridade com o proximo é a base da santa religião fundada por Christo. Se o teu coração não está puro, não offereças o teu dom no altar da religião, mas vae primeiro reconciliar-te com teu irmão, reparar a caridade, accender a lampada do amor, e depois serás bem recebido de Deus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

A' Nossa Senhora

*Quizera dar-te uma rosa,
Bem da côr do coração,
Que exprimisse linda, airosa,
Toda a minha gratidão.*

*E, estando depositada
Beñ junto ao teu santo altar,
Minh'alma tambem prostrada
Alli quizéra deixar...*

*Entregar-te a minha vida,
Tudo que é meu te entregar;
E viver embevecida,
Sob a luz do teu olhar!...*

ROLLA

Prudentopolis, 1935.

PAGINA

||| MARIANA

NOSSA SENHORA DO RIO

Banhando os muros da antiquissima cidade de Pamplona (Hespanha), passa o rio Arga e na beira do mesmo levanta-se um mosteiro de religiosas que professam a Regra de Santo Agostinho.

Na Egreja do Mosteiro recebe culto esplendido e é muito visitada uma esculptura bellissima de Nossa Senhora, que a piedade dos fiéis baptisou com o nome de N. Senhora do Rio.

Foi nos fins do seculo XII, quando dignou-se a Virgem Sma. fazer scientes aos devotos navarros do thesouro que estava escondido no fundo do rio Arga. Em muitas noites successivas via-se no mesmo centro do rio e em frente do predicto convento um foco brilhante de luz, que irradiava nos arredores, deixando ver com clareza diurna todos os objectos vizinhos.

Começou o facto a annunciar-se pela cidade. Commoveu-se a gente; mas nenhum dos habitantes resolvia-se a imitar Moysés, quando viu a sarça em chamma. Se o medo ou o respeito, ou algum temor de illusão era o que continha a natural curiosidade não se sabe. Um pobre pescador de anzol e taquara foi mais afoitado. Percorrendo pacientemente a beira do Arga, com fraca sorte chegou já ao anoitecer ao predicto lugar. Quando mais abstrahido estava na sua tarefa, começou a ver fulgurar na superficie da agua um foco luminoso. Entra admirado, e assustado fita os olhos no centro d'elle e descobre perfeitamente os perfis duma bella imagem de Maria. Não demorou um instante. Tira o calçado dos pés e entra pelo rio adentro para o lugar onde vê o thesouro. Ia já a pegar nelle, quando repentinamente desapareceu, mergulhando-se no profundo da agua, e eclipsando-se tão mysteriosa luz.

Retira-se desapontado o bom pastor; mas apenas chegado á beira do rio, apparece outra vez a visão. Ainda tentou segunda vez fortuna; tambem não foi mais feliz. Pelo qual desistindo do intento, foi á cidade a dar conta exacta do facto. No dia seguinte todos os habitantes, chefiados pelo Bispo e Cabido, estavam na beira do Arga esperando o momento da apparição da luz. Deu-se o facto, como nos dias anteriores: mas tambem não quiz a Senhora entregar-se nas mãos do Prelado. Pelo qual, scismando este que quizesse ser moradora do mosteiro das freiras, mandou-lhes sahir em procura da Imagem. Foi isto sem duvida uma inspiração do céu. Sahiu a comunidade em procissão, e cantando o *Magnificat* e outros canticos marianos. Penetrou na agua a abadessa M. Isabel; porém, não quiz a santa Imagem que ella molhasse seus pés, porque voou ao seu encontro, collocando-se nos braços della e deixando-se levar ao côro baixo do mosteiro, onde começou a receber as homenagens dos devotos navarros e a semear entre elles favores grandes e quotidianos.

No mesmo convento recebe culto esplendido, mormente no dia solemne da Visitação, dia escolhido prodigiosamente por ella mesma para nelle commemorar particularmente portentos tão admiraveis e multiplicados realizados por Nossa Senhora do Rio.

Segundo Congresso Eucharístico Nacional

CERTAME LITERARIO

Fica aberto o concurso para a Letra do Hymno do Segundo Congresso Eucharístico Nacional de 1936, a celebrar-se em Bello Horizonte.

PREMIOS

Haverá tres premios para as tres melhores poesias.

- 1.º premio — 500\$000.
- 2.º premio — Caneta de ouro ou 100\$000.
- 3.º premio — Menção honrosa.

CONDIÇÕES DA POESIA

- 1.º — Thema eucharístico.
- 2.º — Côro e quatro estrophes pelo menos.
- 3.º — Deve ser inédita.

PRAZO DO CONCURSO

Até o dia 8 de setembro.

MODO DE SEREM ENVIADAS AS COMPOSIÇÕES

As poesias serão escriptas a machina, sem assignatura. O autor collocará seu nome dentro de outro envelope menor, acompanhando a poesia.

COMISSÃO JULGADORA

A comissão qualificadora a ser nomeada julgará as poesias sem conhecimento do nome dos autores. As poesias julgadas dignas de merito (além das premiadas) serão publicadas num folheto com o nome dos autores.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia será endereçada á comissão de musica sacra, Bello Horizonte, Caixa Postal, 494.

NOTA

Não serão devolvidas as composições.

Pedimos a toda imprensa nacional a divulgação deste certame literario.

Uma conversão

— () —

Uma das conversões mais retumbantes ultimamente na America, paiz onde a suggestão da verdade catholica é cada vez mais viva nas mentalidades cultas, é a de um conhecido banqueiro de Nova York, Stanhley Jackson, que acaba de fazer publicamente, a confissão dos motivos da resurreição do seu espirito.

Onde?

Precisamente no jornal que é orgão do grupo methodista a que o banqueiro pertencia.

Tal publicidade "custou-lhe alguns milhões", confessou por outro lado Stanhley Jackson; mas "deu-os por bem empregados na previsão de que a outros, ainda no erro como elle estava, se abra o espirito á luz da verdade, como o seu proprio se abriu".

Declarou o banqueiro convertido:

"Tive, durante largo tempo, aversão profunda, irresistivel, á ideia de me fazer catholico. Eu queria ser inteiramente livre e independente. A ideia de qualquer submissão do espirito a uma autoridade, dava-me a sensação quasi physica de uma escravidão. Mas, pobre de mim que não via que na verdadeira escravidão estava eu antes! A verdadeira libertação adquiria-a afinal no dia da minha profissão de fé na Religião Catholica Romana: libertação de espirito, libertação de vontade, libertação plena de pensamento.

A sujeição livremente consentida é o mais largo e nobre uso da liberdade.

Encontrar a verdade, saber que é a verdade, e que se pode acceitar expontaneamente, não será ser livre o mais possivel?

Não são só os loucos que recusam servir a Verdade; são tambem os escravos: das paixões, dos vicios que não querem deixar, que sentem que os degradam mas que não se dispõem a largar de mão".

E a terminar esta eloquentissima palavra:

"Pensais que me custou a professar a Verdade catholica? Enganai-vos.

Só me custou, e isso muito, a remover os grilhões que me amarravam a todos os vicios sobretudo o da impureza. O resto é já voar em pleno vôo porque as azas estão então mais leves do que as penas".

Ha de ser eternamente verdade isto.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Rio de Janeiro — D. Adelina Van Erven Heggendorn, confortada com a devota recepção de todos os auxilios espirituaes. Intelligencia culta, coração recto, espirito elevado, foi D. Adelina dedicada filha, modelar esposa, carinhosa mãe, e sobretudo, fervorosa catholica praticante. "Ave Maria" de envolta com os aromas da oração a favor dessa bella alma, formula os votos mais sinceros de pesar, vertidos por entre as amarguras dos corações golpeados por essa separação sempre dolorosa.

Ubá — Sr. Carlos Antunes Siqueira, resignadamente, recebidos todos os Sacramentos. — D. Rita Conção Brandão Teixeira, devotissima dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Botucatu — Il 5 Maggio u. p. moriva l'abbonato Fernando Pescatori. Fece una santa morte, confortato con tutti i santi sacramenti. Lo raccomandere-mo ai suffraggi a cui a diritto l'anima sua.

Salto Grande — Sr. José Pires de Trindade, catholico modelar, santamente.

São João da Boa Vista — Sr. Manoel Gonçalves Simões, confortado com todos os Sacramentos.

Muquy — D. Rosa Rodrigues Nunes, recebidos com piedade os extremos auxilios da Religião.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

370 N. DE SAPUCAIA



LEONIE MARQUES

MINAS



JOSÉ CARLOS E MARIA APARECIDA RIBEIRO

AMPARO

AMPARO



THOMAS ATILIO



MARIA NAIR

LINS



ANTONIO FRANCO FURTADO

ROCINHA



MARIA DE LOURDES

MINAS



ANNA ZAGO



MARIA ADELAIDE RIBEIRO



A MORTE EDIFICANTE DE D. EPAMINONDAS

PRIMEIRO BISPO DE TAUBATE'

ERA chegada a hora das recompensas. E do *Euge serve bone et fidelis*. Dizem os Livros Santos preconizando a morte do justo.

Prætiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus.

D. Epaminondas viveu n'uma preparação para a morte. Devoto fervoroso da Virgem do Carmo e de S. José invocava-os cada dia, a cada instante supplicando a graça de uma boa morte. Falava da morte e a esperava sempre, com tanta serenidade e até com um sorriso nos lábios. Lia quotidianamente ao deitar uma pagina de um velho tratado de Santo Affonso: "A preparação para a morte". Eram suas orações predilectas as que imploravam de Maria e S. José a graça de uma boa morte. E quando o Anjo da Morte veiu-o chamar para a Eternidade, encontrou-o preparado e vigilante como o recommenda Nosso Senhor no Evangelho: *Estote parati*.

A virtude heroica de D. Epaminondas foi o abandono total nas mãos de Deus.

A vontade de Deus era a sua vontade. Repetia amudadas vezes no leito de dores: — "*Não quero nem a saúde nem a doença, nem a vida nem a morte. Quero o que Nosso Senhor quizer. Elle sabe o que faz!*"

Quarta-feira, 26 de Junho, revelou-se dolorosamente a molestia que o levaria á sepultura. Rodeamol-o alguns dos seus padres, afflictos, e recitamos orações da agonia. Recupera os sentidos. Comprehende que a hora se approximava. Quer se reconciliar mais uma vez. Abre-me seu coração tão puro. Tranquillizo-o. Não me deixa mais um instante. A molestia o tortura dolorosamente. Agoniza em colapsos que o levam a quasi expirar mais de dez vezes.

Em cada uma destas agonias e afflicções, chamava-me e pedia-me que lhe dêsse a beijar o crucifixo que não o abandonava um instante sob o travesseiro ou apertando na mão direita as imagens de Nossa Senhora Aparecida, S. José e Santa Therezinha. E repetia: "*Meu Jesus, misericórdia pelos meritos de vossas santas chagas. Meu Jesus, escondet-me nas vossas chagas! Meu Jesus, misericórdia! Senhora Aparecida, vail-me, agora na hora de minha morte! S. José, protector dos agonizantes, ajudai-me! Sta. Therezinha, rogai por mim, vail-me!*"

E beijava com fervor edificante uma das mais preciosas reliquias de Santa Therezinha que possui o Brasil: "*uma petala de rosa, com que Santa Therezinha acariciou o seu crucifixo no leito de morte e que pertence a S. Excia. o Sr. Cardeal D. Leme*".

Ao Apostolo das Vocações Sacerdotes Nosso Senhor reservava uma grande consolação — morrer nos braços de seus padres queridos.

Afflictos iam chegando seus filhos predilectos e amigos dedicados. Formamos em torno do leito de agonia de nosso Pae, uma coroa de oito sacerdotes.

Disse-me n'uma de suas agonias: "*Diga aos meus padres que não fiquem separados pelo quarto, mas formem aqui em torno do leito uma coroa. Quero ver os meus padres! Quero tanto bem aos meus padres! Oh! si a misericórdia de Nosso Senhor me fizer chegar ao céu, lá no céu hei de pedir muito pelos meus padres*".

E sentindo a solemnidade daquella hora extrema, disse-nos com voz firme—o que nos causou surpresa:—"*Neste momento solemne, meus padres, peço a Nosso Senhor que vos faça sempre, até á morte, fiéis a Deus, a Jesus Christo e á sua Igreja!*"

Synthetisa nestas palavras o Pontifice agonizante todo um tratado de perfeição sacerdotal.

Juramos todos nós, padres de D. Epaminondas. Juramos pela sua santa memoria fidelidade ao Senhor, a Jesus Christo e á sua santa Igreja.

Fechamos-lhe os olhos sem lhe ter dado o desgosto de vêr um só de nós, seus padres, na apostasia ou desviados da senda do dever e da fidelidade á Igreja.

Hoje que, orphãos, choramos desolados a vossa morte, D. Epaminondas, juramos, sim, sobre vossa sepultura. Jamais esqueceremos o testamento precioso que nos deixastes em vossas palavras de agonizante. Sim, D. Epaminondas, seremos como nos recommendastes, fiéis a Deus, a Jesus Christo e á sua Santa Igreja, porque hoje mais do que nunca a vossa memoria e vossa virtude heroica e o vosso exemplo de santo dirigem e governam o Clero e a Diocese de Taubaté.

A hora da recompensa chegou.

O *Miles Christi*, o valoroso soldado de Jesus Christo agonizava. Eram as primeiras horas de sabbado, 29 de Junho.

— Sr. Bispo, disse eu, hoje é sabbado, dia de Nossa Senhora... Vai ser aqui celebrada a santa missa. Una o seu sacrificio ao de Nosso Senhor no altar. Faça um acto de abandono offerecendo a vida a Nosso Senhor.

— Já o fiz, respondeu-me elle. Já me entreguei á vontade de Deus. Aceito a morte que Elle quizer. Quero o que Elle quizer!

Que abandono! Que serenidade e resignação!

No altar alli bem perto começa o sacrificio incruento. A' hora da Consagração adverti-o:

— E' chegada a Consagração, Sr. Bispo; una-se a Jesus Sacramentado n'um acto de amor e de abandono.

Elle tenta se inclinar e fecha os olhos em

adoração. Murmura uma prece. Ultima agonia. Começa na Consagração e finda nas ultimas orações da missa.

— Rezem as orações da agonia, pede elle com instancia.

Ajoelhamo-nos todos em torno do seu leito. A's absolvições faz o signal da cruz com toda devoção. Responde as ladainhas. Recita jaculatorias que eu lhe ia suggerindo. Beija demoradamente o crucifixo. Pede que se accenda a vela benta. Quer agua benta. Oscula com amor a reliquia preciosa de Santa Therezinha. Olha-me ancioso. Quer alguma coisa. Dou-lhe á beijar as imagens queridas. Depois faz um gesto pedindo-me silencio. Recolhe-se profundamente. Fecha os olhos. Abre-os de novo um instante, ainda vivos, penetrantes. Lança a cada um de seus padres um olhar carinhoso, fita-me demoradamente.

Expira...

Debruçados sobre o cadaver choramos nós, os seus padres, como filhos sobre o cadaver de uma mãe querida.

Scena enternecedora!

Acariciavamos-lhe a cabeça. Eu lhe fechei os olhos ainda voltados para mim. E todos tomavamos aquellas mãos santas e veneraveis que cobriamos de beijos e banhavamos de lagrimas.

Assim morreu D. Epaminondas.

O povo taubateano venerou os despojos de seu primeiro bispo como reliquia sagrada.

Abençoada memoria!

D. Epaminondas, quando vos vimos baixar á sepultura, entre os soluços dos vossos padres queridos e as lagrimas de vosso povo, sentimos na terra perdermos um Bispo e ganhamos porém no céo um intercessor.

P. Ascanio Brandão

R I C O S



E' preciso visitar

os pobres operarios

Uma coisa ha da qual o pobre, o operario, tem mais fome e mais sede do que das vossas esmolas e do vosso dinheiro: é a vossa estima, o vosso respeito e amizade.

Outra coisa ha que na sua pobreza o magoa mais do que o spectaculo das vossas riquezas e do vosso luxo: é a vossa indiferença ou o vosso orgulho diante da sua humildade.

Alguma coisa ha que ainda grita mais do que essa desigualdade da sorte entre vós e elle, para lhe excitar invejas e odio: é o vosso desprezo.

Por outra parte, se soubesseis como se lhe ganha o coração com um cumprimento respeitoso, com uma conversação afavel, com um simples aperto de mão!

A esmola que lhe dais minora a sua necessidade, sim; mas não faz menor a distancia que vos separa d'elle e que o mortifica: antes, dada a esmola, ficades vós muito em cima, e elle muito em baixo. Mas quando lhe fallaes lhe apertaes a mão, parece que o ergueis á vossa altura, e logo os corações se approximam: então o rico e o pobre sentem-se mais irmãos entre si, e ambos ficam mais irmãos em Jesus Christo.

E vós, senhoras, não presentis como a operaria se alegrará, como ficará satisfeita e ufana, se lhe fordes honrar a pobre casa com uma visita, saber da sua saude, perguntar pelos seus filhos, informar-vos das suas precisões... Quando de vossos labios lhe coar dentro da alma o balsamo d'umas palavras de amizade, de bom conselho, de consoladora esperanza? Então sentir-se-á tambem considerada, levantada. Talvez ainda diga que é uma infeliz; mas não dirá que é uma desamparada, a quem ninguem se chega!

Se vos pedem dinheiro numa subscrição para operarios e pobres, vós estaes promptas e daes com uma generosidade que não falha nunca.

Se vos convidam em beneficio delles, para tombolas, bazares, kermesses, acudis com admiravel empenho...

Umias a comprar outras a vender, todas á porfia fazem avultar a receita, dão-se assaltos de amabilidades e de energias... A ideia ha de dar muito resultado, e sempre o dá.

Se vos falam d'um concerto de caridade, d'um baile... Em beneficio dos pobres, já se entende... Oh que animação, que interesse, que zelo! E' mais que a virtude da caridade, é a paixão da caridade no grau superlativo!

Mas senhoras, se vos falam em fazer alguma visita a uns operarios, ás familias necessitadas... Santo Deus! Que frio, que gelo! E porque será? Ora porque? Isso é facil adivinhar, quem não sabe que as festas, os bailes são muito mais agradaveis?

E' precisamente um engano em que vós estais, e vos peço que façais uma experiencia. Ide provar, ao menos uma vez na vida, o gosto da virtude em fazer visitas verdadeiramente caritativas, e vereis que delicia trazeis de lá na vossa alma. Ide senhoras, á pobre morada do operario, e voltareis com o coração satisfeito, saboreando um prazer divino, que não inquieta a consciencia, antes lhe causa muita paz, e vos acha um suave e doce somno! Não vereis revoltar sobre a vossa frente, sem vos deixar dormir aquelle véo negro em que se condensam os desenganos, os resentimentos, as invejas os ciumes, que vos acompanham quando recolheis das festas mundanas, bem como ao sahir dum silvado em que rasgastes o vestido, levaeis pegados espinhos no corpo e manchas na alma que vos não deixam mais.

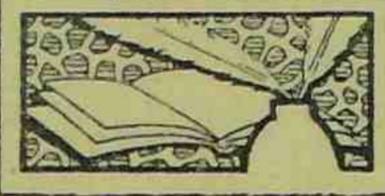
José Trindade dos Santos

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

ROCINHA

Sr. Agostinho Felix dos Santos e Familia	100\$000
Sr. Eugenio Sterzek e Familia — Chacara	20\$000
Em memoria do Sr. Biagio Felipe, sua esposa D. Cecilia	20\$000
Em memoria do Sr. Nicolau Von-Zubem sua Familia	20\$000
Sr. Francisco Malta dos Santos e Familia, Rua 2 n.º 3	20\$000
Sr. João Roder e Familia	20\$000
D. Maria Pescarini e Familia	10\$000
Sr. Aleixo Calnelli e Familia	20\$000

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

A Academia Nacional de Medicina realizou uma sessão comemorativa do 106.º aniversário da sua fundação. O professor Octavio Pinto dissertou sobre a data e fez o elogio dos academicos fallecidos durante o anno. O sr. Olympio da Fonseca Filho leu o relatorio dos trabalhos da Academia durante o anno social.

Em seguida foi effectuada a distribuição dos premios do Concurso de 1934, aos seguintes laureados: Heitor Maurano, de S. Paulo, Premio "Doutorandos"; Mucio Nelson de Senna, Premio "Academia Nacional de Medicina"; Cyro de Rezende, Premio "Moura Brasil".

— Foi autorizado o sr. Antonio Tavares Leite, a pesquisar schisto betuminoso, carvão e seus derivados em terras da Fazenda Bella Vista, de sua propriedade, e situada no lugar denominado "Agua do Veado", no municipio de Siqueira Campos, no Paraná.

— Uma commissão de industriaes de productos pharmaceuticos fez entrega ao sr. Getulio Vargas de um memorial sobre assumptos que se prendem á concorrência dos institutos officiaes com a industria pharmaceutica particular.

— De cada minerio exportavel para o "Imperio do Sol Nascente", em harmonia com as estipulações ultimamente concordadas, será recolhida uma amostra que, dividida em duas partes, uma servirá á analyse do laboratorio official brasileiro. A segunda parte, devidamente authenticada por autoridade brasileira, e representante tecnico japonéz para esse fim acreditado, será remetida directamente ao laboratorio official japonéz para a analyse competente.

Os laboratorios brasileiro e japonéz de que se trata acima, concertarão entre si todos os pormenores referentes ao acolhimento de amostras, methodos de analyses e outros que considerem uteis para a uniformisação das analyses dos minerios exportados do Brasil.

Preenchidos estes requisitos, será promovido o reconhecimento dos laboratorios, passando a ser considerados validos para os fins previstos de conclusão de negocios, os certificados pelos mesmos exhibidos.

— Foram isentados de direitos e taxas aduaneiras os materiaes de propaganda, constantes de prospectos de pequenas amostras, para distribuição gratuita no recinto da exposiçáo do centenário Farroupilha.

— O secretario da Fazenda do governo Sul-Rio-Grandense, falando á imprensa sobre a questáo dos sorteios das apolices do Baco Pelotense, disse que não havia razão para a celeuma levantada, pois os sorteios ainda não foram realizados e tratando-se de um compromisso assumido pelo governo do Estado e que será effectuado logo que sejam resolvidos certos assumptos relativos aos proprios interesses dos credores. Nem outra attitude, accrescentou o titular da Fazenda, poderia ser a do Estado, uma vez que jamais deixou de cumprir as obrigações

que tem assumido. Falta, porém, ver regularizada a situação de cerca de 10.000 credores, que ainda não se habilitaram devidamente, cooperando assim para o retardamento da realisáo do sorteio.

VATICANO

Por decreto da Congregação do Santo Officio o ultimo livro de Gabriel D'Annunzio foi posto no "Index" sob a allegação de que "a impudência e a immoralidade rivalisam com affirmações erroneas, muitas vezes impias e blasphemias".

O "Osservatore Romano", orgáo official do Vaticano, já criticou severamente a obra de Gabriel D'Annunzio, o qual, segundo affirmou, "parece com um cantor de depravações extremas".

— A's 6 horas do dia 30 do mez transacto, e como final do Congresso Eucharistico alli celebrado, a multidáo dos catholicos começou a enfileirar-se no estadio de Praga, para ouvir a grande missa pontifical, de que seria celebrante o cardeal Verdier. Até ás 9 horas, não cessaram de chegar fieis de tal modo que, á hora fixada para começar os actos do culto divino, o immenso estadio, salvo a parte central que era reservada á passagem do cardeal legado e que estava limitada por duas filas de soldados de infantaria em uniforme de campanha, estava coberto por uma multidáo que podia ser calculada em 250.000 pessoas e em que os trajés cidadãos se misturavam aos trajés dos peregrinos da Moravia e Slovakia. A tribuna de honra estava occupada por representantes do governo e do corpo diplomatico e numerosos altos dignatarios ecclesiasticos, civis e militares.

O altar foi erguido ao meio de um dos lados do estadio e por traz do altar elevava-se um amphitheatro, no qual tomaram logar todos os srs. arcebispos e bispos presentes ao congresso e 500 padres. O côro dos padres, cantando em latim, e os canticos liturgicos da missa eram transmittidos a todos os recantos do estadio por alto-falantes. A leitura do Evangelho foi feita nas seis linguas que se falam na Tchegue-Slovakia. A' elevação, o signal de ajoelhar foi dado por trombetas. A seguir, o cardeal legado offereceu á adoração a Hostia Consagrada.

Terminada a missa, a multidáo dos fieis dispersou-se lentamente.

ITALIA

Todas as tropas tomarão parte, durante os meses de Julho e Agosto, nas manobras de verão, que terminarão com exercicios especiaes. Nas primeiras participarão 500.000 homens e na segunda 19 divisões. As manobras especiaes serão effectuadas pelos corpos do exercito de Nápoles, Bari, Milão, Borzano e Udine. O rei Victor Manuel, o sr. Mussolini, altas patentes do exercito e personalidades de destaque assistirão na ultima semana aos exercicios especiaes dos corpos de Borzano e Udine. Serão applicados os mesmos principios já postos em pratica no anno anterior de modo a dar ao movimento o caracter mais approximado possivel da realidade, sobretudo quanto á ligação dos differentes terrenos, ao empre-

ge das novas armas de fogo e a cooperação da aeronautica com os effectivos terrestres.

— Foi lançado ao mar nos estaleiros do porto de Spezia, o novo submarino "Giuseppe Finzi", com a presença do vice-presidente do Senado, do almirante Bernotti e altas autoridades militares locais.

— O centenario do nascimento de Pio X foi solemnemente commemorado na Sala Napoleão, do Palacio Real de Veneza.

Entre a numerosa assistencia viam-se, além de autoridades municipaes, altas patentes das forças armadas e muitas personalidades de destaque nos meios politicos e sociaes.

O bispo auxiliar monsenhor Geremich evocou a figura e a obra desse excelso Pontífice.

— Perto de Agrigento, a antiga Girgenti, na Sicilia, as pesquisas archeologicas do monte Sarceno levaram á descoberta de um templo grego, que teria sido um santuario de Persephone. Foram descobertas igualmente muralhas feitas de grandes blocos lavrados, que parecem indicar a localisação de uma antiga cidade rica e poderosa.

— Realisou-se uma interessante experiencia com a transmissão pelo radio dos ruidos interiores da cratera do Vesuvio, que foram ouvidos em toda a Italia, na França, na Suissa, na Belgica, na Austria e em Portugal.

HESPAÑHA

○ ministro da Instrucção sr. Dualde, expoz aos seus collegas em reunião de gabinete a questão do acabamento das obras do Theatro da Opera, da capital, que duram varios annos e se acham longe de estar terminadas.

O sr. Dualde disse que Madrid era uma das unicas grandes capitales que não contava uma sala de espectáculo condigna, embora já houvessem sido gastos, no inicio da construcção, 11 milhões de pesetas. De accordo com os planos estabelecidos seriam precisos mais 24 milhões de pesetas, o que parecia uma despesa enorme para o actual governo.

Foi designada uma commissão inter-ministerial para estudar os meios de apressar os trabalhos e de reduzir os gastos do plano inicial.

— Calcula-se em 85.000 o numero de pessoas chegadas o dia 30 do proximo passado mez, das provincias vizinhas por todos os meios de transportes, trens especiaes, omnibus, automoveis e aviões, para tomarem parte na concentração da Mocidade de Acção Popular em Medina del Campo, nas proximidades do Castello Mota, onde viveu a rainha Isabel, a Catholica.

A's 11 horas, o deputado padre Martinez Suarez celebrou missa campal a que estiveram presentes os ministros srs. Gil Robles e Casanueva, titulares das pastas da Guerra e da Justiça.

— Um grupo de especialistas visitou as ruinas recentemente descobertas de Reinosa, provincia de Santander, reconhecendo, pelos objectos encontrados, tratar-se de uma antiga cidade romana fortificada.

PORTUGAL

Segundo consta a exportação portugueza para o Brasil está em declínio ha 20 annos. As causas dessa diminuição são: o augmento dos direitos aduaneiros, o augmento da agricultura, de certas industrias brasileiras, a influencia da crise mundial, a concorrência de productos similares estrangeiros e sobretudo o espirito de rotina da maior parte dos exportadores portuguezes.

— Foi analysada detalhadamente a exportação de vinhos de mesa bem como a de vinhos generosos que foram as mais attingidas.

No referente ao commercio de conservas só a importação de sardinhas continua a ser importante. Todas as outras, á excepção do azeite, foram banidas dos mercados brasileiros.

Segundo estatisticas publicadas, Portugal triplicou durante os ultimos 15 annos, as exportações de azeite para o Brasil, mas apesar desse augmento a porcentagem sobre a importação brasileira cahiu de 77 para 37 por cento.

— Jamais uma missão commercial portugueza visitou o Brasil a fim de conhecer o que convem aos mercados brasileiros e o que os interessa.

Formulam-se votos por que as associações commerciaes portuguezas se occupem do problema, no interesse dos seus membros e da situação economica de Portugal.

— Vão ser exploradas novas culturas em Angola, onde já se colhe em grande escala o milho, o trigo e varias plantas oleaginosas.

Ultimamente foram enviadas para aquella possessão portugueza grandes quantidades de sementes seleccionadas.

Em varias regiões da colonia a cultura do tabaco e do algodão desenvolve-se rapidamente, continuando as tentativas com a exploração do cânhamo, que é mais remuneradora do que o sical.

ALLEMANHA

A companhia de navegação aerea Lufthansa anuncia que estabeleceu um plano de ligação aerea hebdomatario entre a Allemanha e a America do Sul, cuja applicação entrará em vigor dentro em breve.

A companhia informa, de outra parte, que as receitas da sociedade passaram de 10.570.000 marcos em 1933 para 18.040.000 em 1934, o que representa o augmento de 70,71 por cento ao passo que as subvenções haviam augmentado apenas de 19,29 %.

Os algarismos publicados indicam ademais que os aparelhos da companhia na Europa, percorreram em 1934, 13.654.000 kilometros e transportaram 130.758 passageiros.

— Os novos regulamentos internacionaes sobre a sinalação luminosa das estradas aereas serão elaborados na sala do "Reichstag" por occasião da 9.ª sessão triannual da Commissão Internacional de Illuminação, fundada ao tempo da Exposição Universal de Pariz de 1900.

Dezoito Estados enviaram 418 delegados, que foram recebidos pelo sr. Godt, inspector geral das auto-estradas allemans e representante do sr. Hitler, para questões technicas.

As decisões adoptadas pela Commissão Internacional têm sido geralmente ratificadas por todos os paizes quer venham tomando parte ou não nos trabalhos das Assembléas Internacionaes.

O sr. Gustave Ribaud, professor da Sorbonne e delegado da França, expoz que os pontos a serem debatidos apresentam o mais alto interesse, tanto pratico como theorico, e comprehendem além da illuminação das rotas aereas, a signalação dos obstaculos taes como montanhas e especialmente as correntes de alta tensão.

O sr. Ribaud accentuou as difficuldades dos estabelecimentos de signaes nos postos em que faltam poderosas fontes de energias electricas, e precisou que, no concernente aos cabos de transmissão de forças se devia generalisar a idéa franceza, de fazer correr, ao longo das correntes, um tubo de gaz "Neon", illuminado por indução.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (137)

Layeta

— Mas eu quero entender, insistiu Recaredo, como é possível ser feliz quem padece; porque me parece ponto pouco menos que impossível...

— E' muito simples, e facilmente o veria se concedesse á divina graça o poder que ella tem. Pensar que humanamente, por nossos proprios esforços, sem mais auxilio que o de nossa vontade egoista, havemos de saborear as doçuras da dôr, resulta solemne despropósito. Não, o amor proprio detesta tudo o que abate e contradiz, como busca quanto regala e deleita... mas refugiando-nos com amor e boa vontade no mundo sobrenatural, pedindo a Deus os auxilios da divina graça, que a ninguem nega, de tal maneira desprende o coração das cousas mesquinhas desta vida, nos faz vêr com tanta claridade a pequenez dos deleites mundanos, o insubsistente das grandezas que acabam, o inconstante do temporal, o vão dessas esperanças que sempre pegadas á terra não levantam o vôo ao alto, que separando-nos de tudo isto suavemente e sem violencia, nos leva a desejar e amar a Christo e o que elle amou... a pobreza, a obediencia, a abnegação, a dôr, que é o cadinho onde a alma consegue todo seu brilho e sua belleza; o que não acaba... e conduzindo com afan, com ansias vehementes, que são dom do céu, esses bens da eternidade, si nos dispomos para isso procurando embellezar-nos com solidas virtudes... e que importa que custem, si nunca quem verdadeiramente ama, mediu nem contou os sacrificios?... O senhor não repara como resultam doces as fadigas á amorosa mãe quando se trata de regalar o filho de suas entranhas? não recorda os trabalhos empregados em procurar-se um olhar, um sorriso da pessoa amada, e como quando o conseguimos nos parece sempre pequeno o preço com que o podemos comprar?...

— Mas isso de ser feliz!...

— Sim, senhor Recaredo, podemos muito bem gozar dessa imperfeita felicidade, que se alcança neste valle de lagrimas amando o que o mundo despreza, e desprezando o que o mundo ama... mas não sem padecer, porque então onde estaria o merito da paciencia? sobre que recahiria nossa resignação si tudo nos agradasse e nunca nos offendera um só espinho? A's vezes chegamos a sentir algu-

ma alegria sensível por especial favor divino; mas em todo caso é necessario, para comprehender bem isto, que agora digo, pratical-o, pedir incessantemente graça a Nosso Senhor, começar por receber bem as provas e chegar logo a sahir ao encontro como o avaro que quer enriquecer-se... Mas querer só com a fria razão entender essas verdades, vivendo como pagãos, não nos levantando nunca da terra, rejeitando o sobrenatural, aferando-nos ao prazer, e condescendendo com todos os inimigos da alma, não pôde ser... Os cegos não conhecem a formosura da luz, e de balde nos cançariamos a explicar-lha... nunca chegariam a entendel-a.

— Pois confesso humildemente que eu sou cega.

— Sinto-o pela senhora, D. Ventura, tanto mais quanto chegou á idade em que se faz imprescindível pensar nestas cousas.

— E eu accresco, minha querida senhora, que não quero entender, porque então estaria mais obrigada... assim vivo tão feliz!...

Encolheu-se de hombros Caminho... lançara pedras preciosas aos porcos... margaridas a um lamaçal... mas não se arrependia... quem sabe? muitas vezes a pobre semente, que o vento levou e deixa cahir em terra, germina, lança raizes, flores e chega a dar fruto... pôde tanto a graça de Deus!

Senhora, exclamou D. José, estava pensando que sua prática não converteu a ninguem... estamos como Lazaro.

— Não desesperar ainda! Jesus manda á natureza, e muda suas leis, si assim lhe agradar... e ainda que os senhores estivessem como Lazaro não sou eu que o digo, é o Senhor que o disse — mortos e corrompidos, levantar-se-iam das sombras da morte, lançando o sudario da culpa si sua voz omnipotente, que sabe fazer o que diz, lhes mandar que se levantem e andem...

XIII

Excessivamente lentos e tristes passaram muitos mezes depois das scenas antes referidas. D. Manuel não ia para peor, e isto era já grande melhora, mas o medico desesperava de que recobrasse a saude... Permanecia horas e horas sumido em estranho lethargo, pensava de continuo na vocação de Layeta, arrependido já de a ter estorvado, pesando-lhe de ser obstaculo para que a moça realizasse seus desejos, porque era natural: emquanto elle vivesse, como poderia a joven abandonal-o? E si vivesse muitos annos naquelle estado, que pena vel-a padecer convertida em enfermeira, e sempre desejando consagrar-se a Deus, sem podel-o realizar!

(Continúa)

SOBRE A MEZA



CARTA PASTORAL DE D. HENRIQUE CESAR FERNANDES MOURÃO — Campos, 1935.

Recebemos e devoramos de um folego só, a bela Carta Pastoral que nos enviou o zelosíssimo Bispo de Campos, onde nos communica a realização de seu brilhante Congresso Eucharístico Diocesano, comemorativo do Primeiro Centenario da Cidade de Campos e da consagração de sua Nova Cathedral. O esplendido Congresso, realizado de 24 a 31 de Março do corrente anno, attraheu á linda e piedosa cidade fluminense, além de S. Emcia. o Snr. Cardeal Sebastião Leme, todos os Snrs. Arcebispos Brasileiros e grande numero de Snrs. Bispos, Prelados, Prefeitos Apostolicos, etc., bem como o Snr. Prefeito Municipal representante do Interventor Federal, e uma massa incalculavel de visitantes de todas as classes sociaes.

Felicitemos S. Excia. pelo seu maravilhoso Congresso Eucharístico. O entusiasmo, o esplendor de que se revestiram essas festas, attingiram as raias duma verdadeira apothese.

Que o Coração Eucharístico de Jesus abençoe de um modo todo particular a devota Diocese de Campos; e que nos dê com muita frequencia, nos varios recantos do Paiz, taes manifestações grandiosas de Fé e de Amor á Sagrada Eucharistia, para a salvação do nosso caro Brasil!

RELATORIO DOS TRABALHOS SOCIAES EM 1934 DO "CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO" — Rua Sayão Lobato, 9 e 9-A. S. Paulo.

O C. O. C. M. está francamente de parabens, pelo progresso sempre crescente de sua santa cruzada — a propaganda do Reino de Christo em nossos corações. Correndo os olhos pelas paginas eloquentes do opusculo, que teve a gentileza de remeter-nos, e que traz todo o movimento por elle desenvolvido no anno transacto, encanta o ver-se quanto trabalha (seja Deus louvado!) essa benemerita Associação, orgulho de nossas hostes catholicas no mundo Paulista.

Salientando dentre todas as nobres e esplendidas suas iniciativas, a da manutenção de seu orgam semanal "O Operario", que já ha 22 annos publica com grande sacrificio, e que, conforme Circular-Appello inclusa no mesmo Relatorio deseja transformar em Diario; applaudimos vivamente tal aspiração, rogando a Deus seja ella a mais consoladora das realidades, sob os doirados auspicios de S. Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso muito amado Pastor e o grande animador de todos os mais bellos e santos ideaes.

RECEBEMOS tambem da benemerita "Typographia Catholica Casals" de Barcelona, as excellentes brochuras, cuja leitura muito recommendamos:

Anhelos diante do Altar, de uma alma que deseja ser melhor, pelo Rvmo. P. Olegario Corral, S. J.
Aos pés da Santissima Virgem, pelo Rvmo. P. Gil Vogels C. SS. R.; tradução castelhana do Rvmo. P. Raphael Ferrero, da mesma Congregação.

São os rins que eliminam os venenos mais importantes

Os alimentos e líquidos ingeridos diariamente deixam detritos e impurezas que são eliminados pelos intestinos, pelle e rins. Os rins eliminam essas impurezas, que são verdadeiros venenos, pela urina. A urina é, portanto, a solução de substancias venenosas que o organismo, na sua defeza natural, expelle diariamente. Se os fins funcçionam mal, esses venenos não são eliminados sufficientemente, são retidos pelo sangue e dahi, os verdadeiros envenenamentos que surgem, produzindo symptomas alarmantes: dores nas juntas, nas cadeiras, inchação, dormencia, agulhadas, veias duras, arterio-sclerose precoce, eczema, acido urico, urina turva e escassa, arthritismo, comichões, uremia, etc. Muitos outros symptomas são ainda notados e tudo isto porque os rins, doentes ou enfraquecidos, não filtram os venenos, as toxinas resultantes da decomposição dos alimentos ingeridos.

As Pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins doentes. Não têm outra applicação. Feitas exclusivamente de vegetaes, ellas regularizam as funcções dos rins e da bexiga e ajudam a eliminação dos venenos. De effeito brando e suave, as Pilulas Ursi Xavier não tem inconvenientes e nem contra-indicações.

Humorismo

— Porque não me dá a mão de sua filha? Suppõe que eu não tenha onde cahir morto?

— Não. O meu medo é que o senhor venha cahir vivo em minha casa...

*

O medico:

— A sua physionomia não está boa, meu amigo. Seguiu bem as minhas prescripções? Não tem fumado mais de tres charutos por dia?

O doente:

— Infelizmente, doutor, esse regimen não me agrada. Imagine que antes eu nunca tinha fumado...

IMPRESSOS D'EROSA

Officina typo-litographica especializada na impressão de Musicas e Livros Sacros

Peçam orçamentos e modelos sem compromisso a

F. D'EROSA

Rua Alvaro de Carvalho, 5-A

— S. PAULO —

Entre amigas:

— Sabes que tua antiga creada está servindo agora commigo?

— Não!

— Sim. Mas não te alarmes. Eu só acredito a metade do que ella me diz!

As pessoas que fossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acomettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constrições e todas as doencas do peito.

Não desanime...!

N'um destes remedios talvez encontra a cura da sua molestia ...

FERROGLOBINA

Tablettes compostos de Ferro, Hemoglobina, Arsenico, Phosphoro, Calcio, etc. Tonifica os nervos, revigora o sangue, fortifica o cerebro, nutre os musculos e recalifica os ossos. Augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os temperamentos fracos, combate as anemias, chloroses, neurasthenia, esgotamento mental e corporal e todos os casos de fraqueza do organismo.

PERFEITO DIGESTIVO

Digestivo estomacal completo, para combater os males do estomago e intestinos, dyspepsias, digestões difficeis, diarrhéa, vomitos, tonteiras, azia, dôr e peso no estomago, arrotos, enjoos, somnolencia depois das refeições, embaraço gastrico, enxaquecas, etc.

"LOMBRICAL" JACCOUD

O melhor Lombrigueiro do mundo, unico inoffensivo e mais efficaz. E' um vermifugo vegetal purgativo, de effeito seguro e suave e sem nenhum perigo para as crianças. Não é irritante e não exige dieta.

ODONTOGENIO

Faz apparecer a Dentição sem soffrimentos, fortalece e engorda as crianças, evita os desarranjos intestinaes, diarrhéas, vomitos, insomnia, magreza, bronchites rebeldes, anemia e todos os accidentes da dentição.

LAXOBILINA

Pilulas laxativas, depurativas e reguladoras do figado, baço, estomago e intestinos. Combatem a prisão de ventre habitual, inflammação e congestão do figado, ictericia, palpitações, estomago sujo, bocca amarga, tonteiras, etc.

NEPHROL

Poderoso dissolvente do acido urico, diuretico e antiseptico das vias urinarias e biliares. E' de effeito prompto no rheumatismo, arthritismo, manchas e erupções da pelle, manifestações do acido urico, sciatica, molestia do figado, dos rins e da bexiga.

ACETYLINA

Comprimidos cafeinados de grande poder contra qualquer dôr. Dá allivio instantaneo nas dores de cabeça, nevralgias, dores de dentes, rheumatismo, sciatica, colicas uterinas, gripes, resfriados, insomnia, máo estar, etc.

JATAHY ANGICO

Xarope peitoral calmante contra as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche, tuberculose, gripe e resfriados. E' um poderoso calmante e desinfectante dos pulmões.

CHLORALINA

Loção antiseptica e cicatrizante para o tratamento das molestias da pelle, indispensavel na limpeza e curativo das erupções da pelle, feridas, darthros, eczemas, empingens, espinhas, cravos, pannos, sardas, manchas, commichões, queimaduras, queda do cabello, etc.

RICORDYL

Antisymphilitico e tonico de effeito constante e absoluto, no tratamento da syphilis em todos os seus periodos, como sejam: manifestações da pelle mucosa, rheumatismo, bouba, syphilis nervosa, etc.

LINIMENTO LEONAM

Fricção calmante contra a dôr. Penetra no lugar da dôr, restabelece a circulação do sangue, desinflamma e acalma a congestão que causa a dôr.

A' venda nas boas Pharmacias e Grogarias

Laboratorio JACCOUD

NOVA FRIBURGO

— Estado do Rio de Janeiro